

1 ATA 23/09 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2Tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João
3Pessoa, 325, manifesta-se a Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, dizendo que, no
4uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis 8080/90 de setembro de 1990, 8142/90 de
5dezembro de 1990, Decreto Lei 277/92, de maio de 1992 e pelo Regimento Interno, deste Conselho,
6aprovado em junho de 2008, declaro aberta a sessão plenária de 15 de outubro de 2009, que tem como
7proposta de pauta a APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1ª TRIMESTRE
8DE 2009. Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: 1)NEI CARVALHO, 2)JUSSARA
9TEREZINHA XAVIER FURTADO, 3)FLÁVIO BECCO, 4)JOÃO FELIZBERTO VARGAS
10MELLO, 5)JOÃO BATISTA FERREIRA, 6)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA,
117)PAULO GOULART DOS SANTOS, 8)LUCIA BUBLESKI SILVEIRA, 9)MARIA HISAMI
12TORI, 10)ADRIANE DA SILVA, 11)MARIA IVONE DILL, 12)MARIA ENCARNACION
13MORALES ORTEGA, 13)OLIR CITOLIN, 14)ELEN MARIA BORBA, 15)SONIA REGINA
14CORADINE, 16)HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, 17)DEJANIRA CORREA DE
15CARVALHO, 18)JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 19)GILMAR CAMPOS, 20)ROSANGELA
16BEATRIZ NASCIMENTO, 21)ALBERTO TERRES, 22)DAIANE LEITE PASTORIZA,
1723)LINDSEY MARILYN DA SILVA LARSON, 24)SALETE CAMERINE, 25)SANDRA MELLO
18PERIN, 26)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 27)ANA CLÁUDIA DE PAULA, 28)ISIS
19AZEVEDO DA SILVEIRA, 29)SILVIA GIUGLIANI, 30)CRISTINE FERRAZ QUEVEDO DE
20MELLO, 31)MARIA REJANE SEIBEL, 32)SONIA CLEONICE BONIFÁCIO, 33)ALCIDES
21POZZOBON, 34)ROGER DOS SANTOS ROSA, 36)LUIZ ANTONIO MATTIA, 37)RAFAEL
22VICCARI DOS SANTOS, 38)BRIZABEL MULLER DA ROCHA, 39)MARCIA REGINA NUNES.
23Os conselheiros suplentes presentes eram: 1)GABRIEL ANTONIO VIGNE, 2)OSCAR RISSIERI
24PANIZ, 3)ANA MARIA DE ARAUJO CIRNE, 4)MIRIAM FRANÇA, 5)GLAUCIO RODRIGUES.
25Os conselheiros que justificaram suas faltas foram: 1)Carlos Pinheiro, 2)Ione Terezinha Nichele, 3)Maria
26Angélica Mello Machado, 4)Antonio Losada, 5)José Antonio dos Santos. A Coordenadora MARIA
27LETICIA encaminha a apreciação das atas 19/09 e 20/09. Em não havendo nada a ser corrigido ou
28retificado as mesmas são encaminhadas à votação, sendo aprovadas por 17 votos favoráveis, nenhum
29contrário e 1 abstenção Está presente o Conselheiro Estadual CARLOS que em nome do Conselho
30Estadual de Saúde, vem ao Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, reforçar o convite para que
31todos se mobilizem para participarem da etapa gaúcha da Caravana do SUS, que acontecerá aqui no
32Estado em 6 de novembro próximo. O local do encontro será o Teatro Dante Barone, das nove às 18 horas,
33onde lá discutiremos temas muito relevantes para nós como a Defesa do SUS, como Patrimônio Social e
34Cultural da Humanidade. Gestão do Trabalho e Modelo de Atenção a Saúde. Financiamento. Controle
35Social. Complexo produtivo da Saúde e do SUS e Humanização do SUS. A nossa vinda aqui é para
36reforçar este convite, não somente para a participação dos conselheiros, mas de todos. Agradecemos a
37presença de estarmos aqui e contamos com a presença de todos. Agradece a LETICIA a presença do
38Senhor PAULO e lembra aos conselheiros que dentro do envelope por eles recebido está a programação
39que o Conselho Municipal de Saúde organizou, como forma de preparar os conselheiro e todos aqueles que
40quiserem participar da Caravana do SUS. A coordenadora MARIA LETICIA registra que a Senhora
41ANA LOVATTO, que apesar de não estar mais na Coordenação da ASSEPLA, irá fazer a apresentação.
42Temos também a presença do senhor GILBERTO BUJAK, que é o responsável pela administração do
43Fundo Municipal da Saúde. Temos também a presença de alguns Gerentes Distritais. E também a senhora
44BRIZABEL ROCHA. Inicia a apresentação **(RELATÓRIO DE GESTÃO/DOCUMENTO**
45**DESCRITIVO ESTÁ ARQUIVADO EM ANEXO Á ESTA ATA, NA SECRETARIA DO**
46**CONSELHO)** o Senhor GILBERTO BUJAK, que faz uma comparação entre a Receita do primeiro
47trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009, das fontes, municipal estadual e federal. Ressalta algo
48importante que aconteceu neste primeiro trimestre de 2009 onde houve a entrada de recursos da fonte
49estadual, principalmente para Equipes de Saúde da Família, que não acontecia já há algum tempo. Discorre

50sobre as demais questões financeiras desde receitas de Programas do Ministério da Saúde, até da
51dificuldade de aplicação destes recursos, principalmente relativos a aspectos burocráticos. Prosseguindo,
52manifesta-se a senhora BRIZABEL ROCHA dizendo que já pela apresentação do senhor GILBERTO
53BUJAK, é identificável as dificuldades que temos. Por ser um Relatório do primeiro Trimestre, por se
54tratar do mês de janeiro, onde a Secretaria da Fazenda abre as suas portas(financeiro) lá pelo dia 20,
55além de toda uma demora, que é peculiar do Setor Público nos meses de janeiro e fevereiro. Outro
56complicador, que a MARIA LETICIA já colocou aqui é o fato de não termos um parâmetro, um Plano,
57para nos basearmos sobre o que estamos falando, do que foi executado neste trimestre. Ontem tivemos
58uma reunião com o novo Coordenador da Assessoria de Planejamento, acertando estas arestas para
59podermos chegar até o fim do ano com o Terceiro Trimestre entregue ao Conselho. O Segundo
60Trimestre já está no Conselho. E as respostas sobre o Relatório de 2008, onde tivemos aquela lacuna na
61apresentação do Gestor. Então, considerando este grau de dificuldade, agradecer a ANA LOVATTO, que
62não está mais conosco, na sede da Secretaria da Saúde, mas como organizou o Relatório do Primeiro
63Trimestre, está aqui para apresentá-lo. Como nós tínhamos combinado na última Plenária, apresento o Dr.
64ROBERTO SQUIERDO, que é o nosso novo Coordenador da área de Recursos Humanos. Da mesma
65forma temos a presença do Dr. PALARES, novo Coordenador da Rede Básica, que também está aqui
66com a sua Equipe, onde temos todos os Gerentes Distritais, que o Secretário da Saúde, gentilmente
67convidou para participarem das reuniões plenárias, conforme deliberamos aqui. Na seqüência fala a
68senhora ANA LOVATTO, registrando que é a sua última atividade relacionada à ASSEPLA,
69agradecendo a parceria de todos, especialmente aos colegas da ASSEPLA, que trabalharam com afinco
70para que alcançássemos os resultados que tivemos, embora sempre estejam aquém do que se deseja. Na
71seqüência diz que os Parâmetros para a construção deste Relatório foi a Programação Anual de Saúde,
72que embora inconclusa é o parâmetro que estamos utilizando. O Pacto pela
73Saúde e seus indicadores e o Portal de Gestão da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que indica os
74compromissos que temos, pactuados com a sociedade. Descreve então a senhora ANA detalhes do
75Relatório que iniciam com os Recursos Humanos da Rede, as suas dificuldades e perspectivas. Diz que
76vários profissionais já foram chamados e está em tramitação a criação de mais 410 cargos para a área da
77Saúde. Na Assistência Farmacêutica houve um incremento de 7,5% no total de atendimentos, com uma
78média mensal de 75 mil atendimentos. A Saúde da Mulher é uma das Políticas onde temos um resultado
79sempre positivo, tendo, por exemplo, 100% dos óbitos com mulheres, investigados. Em relação a Saúde
80da Criança, as notícias são boas pois a Mortalidade Infantil continua diminuindo. Temos um acréscimo de
81nascimentos de crianças com baixo peso, provavelmente em decorrência da assistência pré-natal. Isto
82significa que estejamos próximos das metas pactuadas. Em relação ao Programa Pra Nenê, temos uma
83taxa de inclusão compatível com a meta pactuada. Sobre a Saúde Escolar, o quadro apresentado é mais
84para mostra que temos metas pactuadas do que para apresentar resultados, principalmente porque estamos
85falando de um Trimestre de férias escolares. Em relação a Saúde dos Povos Indígenas, houve um
86primoramento do fluxo de atendimento, onde se incrementou a oferta de exames laboratoriais, o
87fornecimento de DIU, as laqueaduras e vasectomias, o encaminhamento das consultas especializadas, a
88disponibilização de atendimento odontológico e ecografias obstétricas, através da Tele medicina. Em
89relação a Saúde Nutricional houveram atividades como a Semana Municipal de Combate a Anemia
90Ferropriva. O Curso de Manejamento Clínico em aleitamento Materno. E a Oficina de Amamentação da
91Rede Amamenta Brasil. Sobre a Saúde Bucal, os números de 2008 e 2009, no Trimestre são parecidos,
92constatando-se um aumento das exodontias, que não é agradável. Em Relação a Saúde Mental houve uma
93aumento de 10 vagas na comunidade Terapêutica Madre Maria. Sobre a Tuberculose os números
94continuam iguais ao ano passado e o que temos de novidade é que temos duas novas Unidades de Saúde
95com coleta de escarro, tendo então, 28 Unidades no total. Faz relatos sobre a Política de DST-AIDS,
96sobre a Atenção Básica, Humanização, Saúde do Trabalhador, Coordenação de Urgência e Emergência ,
97SAMU e Vigilância em Saúde, onde se ressaltam os números positivos em relação ao controle da
98Dengue. Na seqüência, enquanto é preparada a próxima apresentação a Coordenadora MARIA LETICIA
99convida a todos para o Dia Nacional de Mobilização pró Saúde da População Negra, que será no próximo

10027 de outubro. E neste dia Coordenação de Saúde da Saúde da População Negra da Secretaria de Saúde
101do Município de Porto Alegre estará promovendo um Seminário sobre o tema no City Hotel. Seguindo,
102manifesta-se a Dra. ANA RIBEIRO, funcionária da Gerência de Regulação de Serviços, incumbida de
103apresenta o Relatório de Gestão do Primeiro Trimestre de 2009. Lembra ela que em janeiro de 2008 o
104SUS mudou a codificação dos procedimentos como por exemplo, procedimentos da Média e Alta
105Complexidade foram para o FAEC e vice versa e com isso estamos comparando dados do primeiro e
106inclusive do segundo semestre de 2008, onde todos os Prestadores de Serviço tiveram muitas dificuldades
107de atualização para a nova Tabela SUS. Isto provocou algumas distorções. Discorre então sobre os
108demais dados, que estão descritos no Relatório em anexo. Após estas apresentações e relatos a
109coordenadora MARIA LETICIA encaminha para a leitura do Parecer 046/09, feito pela Conselheira
110ELEN BORBA e está no envelope de todos os Conselheiros e temos cópias a disposição. **(O MESMO**
111**ESTÁ EM ANEXO A ESTA ATA E ARQUIVADO NA SECRETARIA DO CONSELHO)**. Iniciam-
112se então os questionamentos dos Conselheiros com o senhor MASURQUETE, do Sindicato dos
113Farmacêuticos. Que inicialmente elogia o conteúdo e a estrutura do Parecer emitido pela SETEC.
114Também, sobre o atraso na entrega do Relatório, isto prejudica a sua avaliação. Sobre a questão dos
115medicamentos meu questionamento vai no sentido de como são gerenciados os recursos e as compras de
116medicamentos. O problema da Licitação não pode ser usado como desculpa pela Prefeitura, pois além do
117processo licitatório normal, o Serviço de Registro de Preços, com a validade de um ano, é muito fácil de
118estruturado, com a validade de preço por um ano, e extremamente mais econômico para a Prefeitura. É
119uma questão de organização. E a Câmara de coordenação e Verificação de Marcas, é uma situação muito
120interessante, mas eu posso comprar tudo pelo sal ou pelo medicamento, que é o preconizado pelo
121Ministério da Saúde. Então, a situação de analisar as marcas é apenas para certificar fornecedores. E outra
122coisa que observei no Parecer é de que com todo o dinheiro que aparece aí, podemos resolver muitos
123problemas da saúde de Porto Alegre. Manifesta-se a seguir a Conselheira MARIA ENCARNACION, que
124inicialmente pensa ser este Relatório muito maçante. Registra não há informações sobre os NASÇAS.
125Solicita esclarecimentos sobre a Unidade Psiquiátrica São Rafael. Onde se localiza? Sobre o Hospital de
126Pronto socorro, falta colocarem toda a produção, que não aparece. Comenta e questiona sobre a Taxa de
127Atendimento e Desistência, que oscila entre 2% a 9% nos Pronto Atendimentos, com exceção do PA da
128Bom Jesus que apresenta uma taxa de 19%. Também, sobre o alto índice de absenteísmo, nas Urgências e
129Emergências, pergunta, por parte de quem? Manifesta-se o conselheiro PAULO GOULART, que registra
130constar no Relatório saldo financeiro para compra de medicamentos, mas se vê, na realidade, que há
131falta de medicamentos. E como exemplo é a falta do medicamento da asma. Manifesta-se o conselheiro
132NEI CARVALHO, ressaltando a qualidade do Parecer da SETEC, que retrata aquilo que foi apresentado
133pelo Relatório de Gestão. E certamente votarei encima das questões que o Parecer avalia em relação ao
134Relatório. Gostaria de esclarecimentos sobre este valor aplicado no Hospital Presidente Vargas, para o
135Plano de Proteção contra incêndios. E lamentar a devolução dos recursos da Política do Idoso. Manifesta-
136se a seguir o senhor PEDRO RIBEIRO dizendo que os Relatórios continuam colocando percentuais,
137valores, mas não nos dão a dimensão do total. Para mim continuam repetindo este mesmo erro, que penso
138ser muito primário. Como sabemos, por exemplo, que aumentou ou diminuiu o número de recursos
139humanos e não temos registrado o número de profissionais necessários. Não temos a projeção de
140profissionais que irão se aposentar. Não temos o número de Terceirizados, que é um número expressivo.
141Temos uma informação incompleta, falsa, que pode nos levar a uma interpretação ou avaliação
142equivocada. O senhor GILBERTO BUJAK, inicia respondendo ao MASURQUETE, informando que há
143registro de preço, mas como este relatório é trimestral e fazemos um Pedido de Liberação, assim que vem
144recursos do Estado, solicito ao FLAVIO GRECCO que responda. Diz então o FLAVIO que está escrito
145no Relatório: “ A Comissão de Cadastro e Marcas de Medicamentos para Uso Humano da Secretaria da
146Saúde, que atua em caráter permanente, realizou a revisão do cadastro de marcas existente. Esta ação teve
147como objetivo atualizar o cadastro em função das necessidades da Secretaria Municipal da Saúde e
148conseqüentemente ampliar a concorrência e diminuir os preços dos medicamentos por ocasião do
149próximo Registro de Preços, que deverá ocorrer ainda no 1ª Semestre de 2009”. Então, é uma adequação

150dos quantitativos para negociar melhor os preços. Na verdade a frase saiu mal feita onde leste e pos isto
151tiveste um entendimento equivocado. Retornando o senhor BUJAK, responde ao conselheiro PAULO,
152que os recursos advindos da esfera federal, vínculo 4750, para medicamentos, foram todos utilizados.
153Este saldo que aparece em março, seguramente foram utilizados em abril. Já no Estado, concordo, ficou
154um saldo maior. Explica também o senhor FLAVIO GRECCO que houve problema no registro de preço
155de dois medicamentos, para os quais estamos ainda tentando resolver. Temos um problema com o
156medicamento metocolol, que está sendo muito mal usado na Rede. Ele foi colocado para ser utilizado
157única e exclusivamente para insuficiência cardíaca. Como hi-pertensivo é para, ser usado propalanol. O
158que está acontecendo é de que temos profissionais médicos, que não da Rede, que estão receitando
159metocolol como hipertensivo e isto está nos gerando um problema sério pois não temos dinheiro para tratar
160hipertensos. Ai vai toda a nossa verba de assistência farmacêutica. Se comprarmos metacolol. Com
161relação ao GHC reapctuamos todos os quantitativos. Favor consultar ou conversar com alguém
162responsável pelas farmácias das Unidades do GHC e poderá constatar que estamos enviando muito mais
163medicamentos. Estamos reavaliando todos os cadastros deles, trabalhando com uma outra ótica. Volta a
164manifestar-se o senhor BUJAK, que sobre os dados de produção do Hospital de Pronto Socorro e
165Presidente Vargas, isto é contabilizado, mas realmente não aparecem no Relatório de Gestão. Não há
166problema de disponibilizá-los. Sobre os gastos destes Hospitais, temos o Projeto Atividades, onde ali
167aparecem todos os gastos. Os gastos destes Hospitais é subsidiado pela produção própria. Manifesta-se a
168Dra. LIZIA MOTA, que está representando a Direção do Hospital Presidente Vargas. Diz que sobre o
169Parecer da SETEC, em relação ao Hospital, tem uma questão sobre a Linha de Cuidado, realmente houve
170uma falha no texto, pois o termo saúde suplementar não deveria estar ali, porque Linhas de Cuidado se
171referem a Atenção Integral, é e o segundo hospital de Porto Alegre 100% SUS, que adota a Linha de
172Cuidado. Segunda questão e referente a fechamento de leitos. Neste primeiro trimestre de 2009 não houve
173fechamento de leito no Presidente Vargas. Respondendo a MARIA ENCARNACION, nós já tínhamos
174visto o Parecer da SETEC e nos comprometemos, no próximo Relatório de Gestão a trazer uma Planilha
175de Custeio. Chamamos a atenção que há um indicador que aparece no Relatório, onde o repasse do
176Fundo Municipal de Saúde não está sendo feito a contento. Deveria estar sendo repassado 100% e
177atualmente está sendo repassado 30% ao Hospital. O Custeio do hospital é de 1 milhão mensais. Sobre as
178escadarias, referente ao Programa de Prevenção Contra Incêndios, que foi uma demanda do Ministério
179Público. A Enfermeira SONIA, respondendo ao NEI CARVALHO, sobre a devolução do numerário do
180Programa do Idoso, diz que era um processo de 31 de dezembro de 2003, referente a compra de um
181ônibus, para o IAPI. Por uma série de situações, viu-se da inviabilidade da compra deste ônibus, em
182função de uma série de negociações com o Ministério da Saúde. Por isso optou-se pela devolução do
183dinheiro. Prosseguindo, o psicólogo DENIS, respondendo à MARIA ENCARNACION, diz que está-se,
184na Saúde Escolar, procurando, dentro de um esforço de ter uma mensuração da cobertura das Ações de
185Promoção em Saúde. Estamos tentando apontar muito mais os indicadores do que as ações diretas,
186como vinham nos Relatórios de antigamente. A senhora EDINEI, pela Saúde Mental, explica que os
187Leitos da Unidade são Rafael, foram lançados indevidamente no Relatório do Primeiro Trimestre, pois
188foram abertos no final de junho de 2009. Os do Hospital Conceição também foram no segundo Trimestre.
189Esclarecendo também sobre o aumento de leitos psiquiátricos em outros hospitais. Fala o Senhor JOSE
190FRANCISCO, dos Recursos Humanos, dizendo que o Banco de Dados sobre RH é fornecido
191mensalmente pela PROCEMPA, são os servidores efetivos, envolvendo Prefeitura, Estado e Ministério e
192nós o atualizamos mês a mês, com base neste Relatório. Não consta neste relatório que a nossa quantidade
193de RH é multifacetada. Não envolve somente Equipes de Saúde da Família, temos também postos de
194limpezas, conservação, segurança, a Lei 7770, referente Agentes de Endemias. Temos também a
195FUGAST. Este conceito mais amplo, envolve a Força de Trabalho da Secretaria. Nós estamos trabalhando
196num conceito de trabalho mais restrito, de fato, servidores efetivos. Estamos trabalhando, no momento,
197para isto. A PROCEMPA já está nos informando nos Relatórios mais recentes e temos condições de
198informar sobre os contratados temporários. É uma construção que estamos fazendo para chegar nesta força
199de trabalho. Isto demanda tempo e articulação. Prosseguindo nas perguntas, fala o conselheiro

200HEVERSON, que solicita uma posição sobre quando deverá ser instalada a Farmácia Distrital da Região
201Restinga. Também solicita como está a Política do Idoso, pois na Restinga ela não tem repercussão.
202Sobre a Saúde Mental, com fica o restante da cidade. Chegou somente até a Vila Nova. Sobre o Centro de
203Especialidades Odontológicas, no caso da Restinga houve o cancelamento com a ULBRA e não se teve
204mais notícia. Sobre os NASF, sobre o Olhar Brasil, O Brasil Sorridente. Manifesta-se a seguir o
205Conselheiro ALBERTO TERRES do Sindicato dos Municípios. Parabenizo a SETEC pelo Parecer.
206Nós do SIMPA, de há muito tempo cobramos sobre a Política de Recursos Humanos, mas entendemos
207que é na verdade uma Política de Governo, que trabalhar por duas vertentes, que é de primeiro sucatear e
208após terceirizar. Nossa briga era também em relação ao Concurso. Cobramos o tempo todo, não somente
209aqui mas do governo. Ai se faz o Concurso onde tem um Projeto de 410 cargos, ma Câmara de
210Vereadores, onde se transforma o Cargo de Auxiliar de Enfermagem em Técnico de Enfermagem, que
211até agora não se definiu. A política é não definir, pois ele tem a maioria na Câmara de Vereadores.
212Queremos saber porque este projeto não foi votado ainda. E sobre os demais funcionários, que não são
213efetivos, se fizermos a conta talvez se chegue a ter mais trabalhadores terceirizados do que efetivos. Fala
214a seguir a enfermeira SONIA CORADINI, que refere-se ao sucateamento da Rede Básica, com relação a
215recursos humanos, a área física e com relação a equipamentos. Sugiro que a Secretaria providencie um
216levantamento sobre a previsão de aposentadorias. Na questão do Concurso, novamente não está previsto
217nada para cirurgião-dentista. Manifesta-se o conselheiro OLIR CITOLIN, que fundamentalmente reclama
218sobre a Central de Marcações, que na verdade continua um caos. E sugiro que se crie o Portal da
219Transparência onde se coloque ali onde os funcionários estão lotados, carga horária e quanto ganham.
220Fala a seguira conselheira SANDRA PERIN, que novamente continuo com dificuldades para avaliar o
221Relatório pois entendo e sinto a necessidade do que é necessário. Por exemplo, quantas consultas de
222ginecologia são necessárias, para atender a demanda das moradoras de Porto Alegre. Qual é a Meta. Se
223não tiver isto, não adianta dizer que tive 5 mil consultas. Assim, entendo que é impossível fazer uma
224análise em qualquer hora, seja na saúde mental, odontológica. São encaminhadas as respostas finais que se
225iniciam com o senhor GILBERTO BUJAK, que sobre o CEO da ULBRA, diz que o mesmo não saiu
226realmente e o Ministério da Saúde, para cada CEO aberto enviou 50 mil reais e que no caso da ULBRA
227dinheiro ainda está depositado. Precisamos achar uma nova parceria, que é o que a Saúde Bucal deverá
228procurar. Sobra a Farmácia Distrital Extremo Sul, colocamos na previsão orçamentária do ano que vem
229para se locar ou comprar um prédio. O nosso problema maior é de recursos humanos. No momento em
230que tivermos o aceno de que eles serão disponibilizados, certamente ela deverá sair. Manifesta-se a
231senhora BRIZABEL ROCHA, dizendo que sobre os Recursos Humanos o ROBERTO SQUIERDO,
232recebeu a tarefa específica, e nós estivemos junto com a Secretária de Administração, onde foram
233desmembrados daqueles 425 cargos, descontando-se os 100, já aprovados na Câmara de Vereadores,
234referente aos médicos, estamos aguardando a relação oficial da Câmara de Vereadores, de volta, do
235Governo, da relatoria do Projeto. Enquanto isto o ROBERTO já está em contato com a Secretaria da
236Administração para fazer o chamamento de quem está no concurso. O ROBERTO está revendo toda a
237proposta que havia, entrando ai a questão da odontologia. Da mesma forma que sobre o que o outro colega
238nosso falou, está se centralizando todas as informações, vindas da Rede Básica. É bem o que o colega
239falou, vem uma parte da PROCEMPA, outra da Administração Estamos ainda Sistematizando os dados.
240Manifesta-se o Senhor ROBERTO SQUIERDO, dizendo que já foram aprovados na Câmara de
241Vereadores os 100 cargos de médicos e está vindo par o Prefeito sancionar e nós implementarmos o mais
242rápido possível, prioritariamente dentro da Rede. Os demais cargos, abrimos em três processos. O
243primeiro é a transformação dos auxiliares de enfermagem em técnico de enfermagem. O segundo, é a
244transformação do assistente administrativo hospitalar, em outros cargos, que não tenho aqui presente. E o
245terceiro processo é a criação de mais 63 cargos dentro dos cargos normais dentro da Prefeitura e ai
246complementa-se a informação com os 100 cargos de médicos, com um total de 410 cargos,
247aproximadamente. No setor de Recursos Humanos estamos fazendo uma avaliação e um diagnóstico sobre
248a evolução de toda a aposentadoria, dos servidores municipalizados e dos municipais. Os municipalizados
249irão gerar vagas, as quais teremos de criar. Temos então um diagnóstico prematuro, não confirmado

250ainda, de 800 cargos de servidores municipalizados que devem se aposentar nos próximos 5 anos. Os
251servidores da Prefeitura que estão se aposentando, nós estamos repondo as vagas. Estamos ainda num
252processo inicial. Esperamos para a próxima reunião termos as informações. Manifesta-se também o
253Psicólogo DENIS, que sobre o Programa Olhar Brasil, diz ter havido alguns problemas no trâmite do
254mesmo e no momento estamos aguardando a regulamentação pelo Ministério da Saúde e para breve
255estaremos implementando o mesmo. São encaminhados mais alguns esclarecimentos pela Senhora
256MARCIA BRASIL, do HPS e pela Dra. LIZIA MOTTA, em relação ao Relógio Ponto do Hospital
257Presidente Vargas, da mesma forma que o senhor GILBERTO BUJAK relata como é a forma de
258pagamento para a única Comunidade Terapêutica com a qual o município mantém convênio. A Senhora
259BREIZABEL, em relação a Saúde Mental, diz que haverá a necessidade de que seja publicizado os fluxos
260nesta área, que implicam em outras tantas ações complementares, principalmente na área de Assistência
261Social, crianças em situação de rua. Precisamos melhorar estes fluxos. Retoma a Coordenadora MARIA
262LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, solicitando aos Conselheiros presentes que se manifestem na
263votação do Relatório de Gestão do 1º Trimestre de 2009. Encaminhada a mesma o Relatório recebe 4
264votos favoráveis, 18 votos contrários, e 3 abstenções. As 21:40 horas, é encaminhado o final da Plenária,
265sendo lavrada a presente ata.

266

267 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

268 Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ

Secretário